

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 001/2024 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 08 de janeiro de 2024

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:35 horas do dia 08 de janeiro de 2024, estando ausente o membro Onézimo Soares Ribeiro por motivo de férias. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de dezembro de 2023. Conforme decidido na 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, foram aplicados R\$ 2,40 milhões no BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2028 – CNPJ 49.963.751/0001-00 em 07/12/2023 e na CEF foram aplicados R\$ 7,96 milhões no CAIXA FI BRASIL 2028 X – CNPJ 50.470.807/0001-66 em 20/12/2023, tudo referente ao ingresso das contribuições previdenciárias. Destaca o presidente que a Prefeitura Municipal não realizou o pagamento da parte referente à contribuição patronal referente à competência de novembro que venceu em 05/12/2023, o qual poderá ser objeto de acordo de parcelamento no futuro. Por outro lado, houve a quitação integral das contribuições referentes à parcela do abono anual. Houve também resgates do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 para o pagamento de despesas administrativas no valor de R\$ 133.000,00 e de despesas previdenciárias no valor de R\$ 1.090.000,00, havendo também a aplicação de R\$ 301.545,87 nas contas correntes no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 em 28/12/2023. Em seguida o presidente informou houve duas convocações do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92 (em 01/12 e outra em 18/12/2023), cuja pauta foi autorização para que a Gestora negociasse seis ativos do fundo para recebimento em caixa, sendo que houve

aprovação em ambas as pautas. Passou então a discorrer a partir da análise do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 29/12/2023 e 04/01/2023 (itens 3 a 5 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 12,55%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 4,62% e superior à meta atuarial estabelecida para o ano de 2023, que se situou em 9,77%. A carteira total teve um resultado positivo de cerca de R\$ 12,69 milhões no mês de dezembro/2023, sendo que o segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 5,10 milhões, o segmento de renda variável teve ganhos de R\$ 6,37 milhões e os fundos com alocação no exterior tiveram resultado positivo de R\$ 1,13 milhão. No ano a carteira totalizou ganhos de 85,18 milhões, sendo que o presidente destacou a excelente rentabilidade da carteira, que ultrapassou em 277,85 pontos-base a meta atuarial. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 29/12/2023 e 04/01/2024 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de dezembro/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o IMA-B 5+ seguido pelo IMA-B com rentabilidade de 3,94% e 2,75%, respectivamente. O presidente destacou que tais rentabilidades foram produto do ajuste da curva de juros e das boas notícias nos campos político e monetário tanto aqui no Brasil bem como no exterior, que impactaram positivamente na curva de juros, especialmente as de longo prazo. Por outro lado, o CDI continua se mostrado bem atrativo com rentabilidade em 13,05% no mesmo período e sem o risco de mercado que os fundos de perfil longo trazem (volatilidade de 7,08% no IMA-B 5+ e 4,52% no IMA-B, enquanto que no CDI a volatilidade é quase nula, em 0,06%). Ao analisarmos os fundos de véspera, verificamos que eles vêm apresentando uma rentabilidade superior à meta atuarial e com risco semelhante ao CDI. Além disso, visto que os aportes do Instituto focam o longo prazo e considerando-se que a velocidade de movimentação dos ativos é bastante inferior que as casas gestoras de investimento, há de se priorizar muitas vezes opções com menor risco, mesmo que a sua rentabilidade seja inferior que a de outros tipos de investimento. O segmento de renda variável apresentou forte resultado no mês de dezembro/2023 com rentabilidade de 5,38% no Ibovespa e 5,55% no Índice de Governança Corporativa (IGC), repetindo o bom cenário apresentado no mês anterior. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de dezembro foi 0,90%, e acumulado de 12,56% nos últimos 12 meses ou 95,88% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do Resumo Econômico Mensal do mês de dezembro/2023 elaborado pela Sicredi, onde destaca que, no cenário internacional, o Fed surpreendeu na reunião de dezembro ao indicar um cenário mais positivo para a inflação e sinalizar um horizonte mais curto para corte de juros. Já na economia brasileira, os dados de outubro

corroboram a desaceleração gradual da atividade econômica em 2023, que deve crescer 0,0% no 4º trimestre e 3,1% no ano. Em 2024, o movimento de desaceleração deve continuar com a política monetária contracionista na maior parte do ano. Referente à inflação, a mesma fechará dentro do intervalo da meta em 2023. A isso, soma-se a melhora marginal do balanço de riscos para inflação em 2024, em comparação aos últimos meses, o que dá segurança para o Copom continuar reduzindo a Selic no ritmo atual. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de dezembro/2023 elaborado pela Caixa Econômica Federal, destacou que o mês de dezembro o cenário global na renda fixa seguiu com uma trajetória de inflação que continuou corroborando com o movimento de relaxamento das condições financeiras. Durante o mês o destaque ficou para o FED, que apesar de não ter surpreendido o mercado com a manutenção da taxa de juros, promoveu uma revisão de suas projeções e ajustou o tom do comunicado, sugerindo que a discussões sobre o início dos cortes de juros já poderiam estar ocorrendo. Como resultado, o mercado precisou uma antecipação do início do ciclo, promovendo um movimento de tomada de risco. Na Europa apesar da atividade econômica seguir fraca, o BCE manteve uma postura mais cautelosa. A China segue com dados de atividade mostrando fraqueza na economia, podendo sinalizar que o processo de desaceleração pode ser mais estrutural. Diante deste cenário, observa-se mais um movimento de risk-on, com enfraquecimento do dólar americano frente a seus principais pares e melhor performance de ativos de risco. No Brasil, a agenda legislativa apresentou uma evolução com aprovação da parte constitucional da reforma tributária e da subvenção do ICMS, que era uma das medidas arrecadatórias mais importantes da Fazenda, para fazer frente a meta de zerar o déficit em 2024. Com relação a política monetária, o Banco Central decidiu por apostar numa postura mais cautelosa mantendo o ritmo dos cortes em 50 bps para as próximas reuniões. Dado o cenário mais benigno, tanto externo como doméstico, as curvas de juros nominal e real fecharam, gerando uma boa rentabilidade. Nesse contexto, quase todos os subíndices da ANBIMA apresentaram performance superior ao CDI no mês. A perspectiva para janeiro, no que diz respeito ao cenário prospectivo, é prosseguir atentos aos dados de atividade nas principais economias, que podem indicar uma desaceleração à frente diante da magnitude do aperto monetário, bem como à sinalização dos bancos centrais e aos desdobramentos das discussões fiscais no cenário doméstico. Passando para o segmento de renda variável, o Ibovespa em dezembro teve valorização de 5,38%, fechando aos 134.185 pontos. No acumulado do ano, a performance foi de 22,28%, melhor desempenho anual desde 2019. O resultado do mês é explicado, sobretudo, pelo incremento do apetite ao risco vis-à-vis a melhora nos fatores de riscos externos e internos. No ano, o principal trigger favorável no cenário externo foi a decisão recente de política monetária nos EUA, que provavelmente encerrou seu ciclo de alta. E, no doméstico, a visão é que os investidores aumentaram a alocação em ativos de risco em função do arrefecimento em dados de atividade e inflação que, em conjunto com aprovação de reformas estruturais importantes, corroboraram a performance favorável do Ibovespa no período. A perspectiva para janeiro é que a visão estratégica para bolsa

é positiva, considerando o horizonte de tempo de 12 meses. No front externo, o otimismo relacionado à proximidade do fim do ciclo de alta dos juros americanos impulta o movimento dos ativos de risco pelo mundo. Além disso, as preocupações relacionadas ao conflito entre Israel e Hamas arrefeceram à medida que as apostas são de que o conflito continue regionalizado. No Brasil, a expectativa é que a flexibilização monetária em curso continuará promovendo efeitos positivos no balanço das empresas. Em termos de preço, observa-se o Ibovespa descontado, uma vez que negocia com desconto em relação à sua média histórica do múltiplo preço/lucro. Passou-se finalmente à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 29/12/2023 (item 11), onde verifica-se que o mercado projeta da taxa Selic em 9,00% para o fim de 2024, em relação à 9,25% projetado quatro semanas antes, enquanto que para 2025 a projeção do mercado para a Selic se manteve em 8,50%. Houve uma ligeira revisão para cima da projeção do PIB para 2024, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 1,50% e atualmente é de 1,52%. Para 2025 houve uma revisão para cima da projeção de crescimento de 1,90% para 2,00%. Para 2023 a expectativa é que o ano fechou com crescimento de 2,92% (antes 2,84% quatro semanas antes). A taxa de câmbio para 2024 foi ligeiramente reduzida de 5,03 há quatro semanas para 5,00, enquanto em 2025 foi reduzida de 5,10 para 5,03. A projeção da inflação IPCA para 2024 foi revisada ligeiramente para baixo de 3,92% para 3,90% sendo que para 2025 o cenário de inflação foi mantido em 3,50%. O Comitê concluiu que, para este momento atual, considerando a boa rentabilidade apresentada no ano passado nos fundos de véspera e, considerando que o mercado está em compasso de espera do Fed para um posicionamento sobre a redução dos juros americanos, acredita-se que o melhor posicionamento no momento consiste na manutenção dos aportes em fundos de véspera, alongando paulatinamente a duração da carteira visando consolidar o ganho acima da meta atuarial para os próximos anos em parte da carteira. Com isso, optou-se por manter os aportes em fundos de véspera 2028, mantendo uma rentabilidade duradoura em parte da carteira com expectativa de valorização superior à meta atuarial para os próximos anos. Exceção a esta regra se refere ao saldo da conta administrativa, o qual é preferível aplicar em fundo com liquidez diária com rentabilidade atrelada ao CDI visando manter o colchão de liquidez. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; APLICAR no CAIXA FI BRASIL 2028 X – CNPJ 50.470.807/0001-66. Para o pagamento de despesas previdenciárias (iii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84, e no que tange às movimentações na conta administrativa, (iv) APLICAR e RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 1ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 08/01/2024

ipms ■ INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

e seus anexos. Nada mais havendo foi encerrada às 11:25 horas a 1^a reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2024 tendo, ~~eu~~, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

(Handwritten signature of Presidente do Comitê)

(Handwritten signature of Relator)

